

DESEMPENHO DOS INGRESSANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DE POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA OU INCLUSÃO SOCIAL

YASMIM SOARES RODRIGUES ¹

RESUMO

DESEMPENHO DOS INGRESSANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DE POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA OU INCLUSÃO SOCIAL Yasmim Soares Rodrigues/ysoares58@gmail.com/Universidade Estadual do Ceará Evanildo Cardoso Filho/evanildofilho17@gmail.com/Universidade Estadual do Ceará Grasianny Sousa de Almeida/grasianysa@gmail.com/Universidade Estadual do Ceará Daniela de Souza e Souza/danisouza11@hotmail.com/Universidade Estadual do Ceará Eixo Temático: 8- Formação inicial e continuada de professores- com ênfase na análise de experiência programas e políticas. Agência Financiadora: (Funcap) Resumo JUSTIFICATIVA: No início do século XXI houve o aumento do número de matrículas no Ensino Superior. Em paralelo à expansão das matrículas, ações afirmativas ou de inclusão difundiram-se rapidamente por todas as regiões do país. Elas representaram um esforço, sem precedentes, para diminuir os efeitos das desigualdades sociais nos processos de acesso ao ensino superior no país (ALMEIDA; ERNICA 2015). Sendo assim, é perceptível a importância de investigar o desempenho dos estudantes beneficiados por essas políticas no ENADE, uma vez que esse exame é considerado um importante indicador da qualidade da formação inicial. OBJETIVO GERAL: Verificar o desempenho dos estudantes de licenciatura em Educação Física ingressantes por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, bem como dos ingressantes que não foram contemplados com nenhuma dessas políticas. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Ainda que em meio às desigualdades sociais o assunto referente às ações afirmativas e políticas de inclusão, por uma parcela populacional não é bem aceita. O balanço entre o acesso e permanência no Ensino Superior brasileiro é um dos pontos que são analisados para verificar a condição e sucesso das políticas implementadas. As cotas por renda, raça, auxílio de bolsas acadêmicas das mais diversas naturezas são exemplos de políticas de acesso e permanência na Universidade (CAMPOS; FERES JÚNIOR, 2014). A busca pela equidade é constante e em meio à discrepância entre a maior e menor condição socioeconômica, a causa conta com as ações que visam impulsionar o sucesso acadêmico desses estudantes (CUNHA; CUNHA; SILVA FILHO, 2014). Profissionais provenientes de condições socioeconômicas menos favorecidas tendem a entender melhor a condição em que a maioria da população vive, assim

como lutar pelos direitos dos mais necessitados. Diante desse cenário, verifica-se que a Licenciatura de maneira geral, incluindo a Educação Física, é responsável direta pela formação de profissionais para o mercado de trabalho. Nesta área o exemplo do sucesso das políticas de auxílio é mais comum. Estudantes de classes sociais mais baixas tendem a voltar para sala de aula para formar um futuro diferente (APRILE; BARONE, 2018).

METODOLOGIA: A pesquisa se caracteriza como descritiva, exploratória, quantitativa, transversal e documental (Thomas; Nelson; Silverman, 2012). A amostra foi composta por 23129 estudantes (idade média 26,9, $dp=6,7$), entre os quais 21,3% ($n=4,930$) ingressaram por meio de política de ação afirmativa ou social e 78,7% ($n=18,199$) não foram contemplados pelas referidas políticas. Foi utilizado o banco de dados do Enade da edição de 2014, disponibilizados em forma de microdados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O referido banco de dados é referente ao "Questionário do estudante" e ao desempenho dos estudantes. Para fins de análise e entendimento dos resultados, foi criada uma nova variável de nome "Desempenho" contendo 5 escala que representa o percentual de acerto: 1) 0 a 20%, 2) 21 a 40%, 3) 41 a 60%, 4) 61 a 80% e 5) 81 a 100%. A análise foi realizada a partir de estatística descritiva. Para tanto, foi utilizado o software estatístico SPSS versão 22.0.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: O desempenho geral dos alunos que são contemplados ou não por ações afirmativas e política de inclusão foram baixos (entre 21 e 40% e 41 e 60%). Especificamente, o percentual geral aponta que os alunos que receberam algum tipo de ação afirmativa ou políticas de inclusão social obtiveram melhores desempenhos dos que os alunos que não foram beneficiados pelas ações e políticas. Entre os alunos que receberam auxílio destaca-se o desempenho dos alunos que tiveram vida escolar em domínio público e privado com bolsa de estudos e os alunos que tiveram combinação de critérios dentro dos benefícios considerados. O menor desempenho entre os alunos que receberam auxílio destaca-se o critério por renda. Os alunos que foram assistidos pelo critério étnico-racial se situaram com desempenho entre 21 e 60%. Percebe-se que as ações afirmativas e políticas de inclusão social são relevantes para o acesso, permanência e desempenho nas avaliações em larga escala dos alunos no Ensino Superior. Além disso, verifica-se que os alunos que foram de alguma forma, assistidos em relação sua entrada e permanência na universidade obtiveram melhores desempenhos do que os alunos que não tiveram a oportunidade. Por outro lado, o desempenho dos alunos continua baixo, pois entre os melhores desempenhos (81 e 100%) apenas 0 a 1 % dos estudantes conseguem chegar a esse nível, recebendo destaque os alunos que combinam mais de uma política assistencialista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que as políticas de ações afirmativas e inclusão social são importantes para o acesso permanência e aprendizado dos alunos no Ensino Superior. Assumindo características de ações continuadas que objetivam promover o sucesso acadêmico, priorizando a equidade e fornecendo oportunidades de uma melhor formação é o papel dessas políticas assim como a inclusão desses alunos na sociedade e no

mercado de trabalho. Considerando um estudo, exclusivamente documental e não avaliar a relação das experiências reais dos discentes que podem está associado ao seu desempenho. Sugere-se novas possibilidades de investigação que possa verificar na prática o sucesso e possíveis falhas dessas ações no cotidiano acadêmico. Palavras-chave: Inclusão social; Formação acadêmica; Permanência; Acesso; Referências: ALMEIDA, A. M. F.; ERNICA, M. Inclusão e segmentação social no ensino superior público no Estado de São Paulo (1990-2012). *Educação & Sociedade*, v. 36, n. 130, 2015. Disponível em: . Acesso em 08 out. 2018. CAMPOS, L. A; FERES JÚNIOR, J. Ação afirmativa, comunitarismo e multiculturalismo: relações necessárias ou contingentes?. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 29, n. 84, 2014. Disponível em: Acesso em 08 out. 2018. CUNHA, E. O.; CUNHA, M. C.; SILVA FILHO, P. Direitos humanos e equidade: um olhar sobre as políticas de ações afirmativas na educação superior no Brasil. *Revista Educação Online*, n. 16, p. 66-89, 2014. Disponível em:. Acesso em 08 out. 2018.

Palavras-chave: .

¹,;